

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2015



SUMÁRIO

SOBRE O RELATÓRIO	02
MENSAGEM DO PRESIDENTE	04
DESTAQUES DE 2015	05
1 - A HERINGER	06
2 - GOVERNANÇA	16
3 - TECNOLOGIA	21
4 - DESEMPENHO	27
5 - COLABORADORES	32
6 - PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS	39
7 - RESPONSABILIDADE SOCIAL	48
ÍNDICE GRI	51
CRÉDITOS	58



Sobre o relatório

[GRI G4-18, G4-19, G4-20, G4-21, G4-23, G4-24, G4-25, G4-26, G4-27 e G4-28]

Este é o quinto Relatório de Sustentabilidade da Heringer, mais uma vez baseado na metodologia GRI (*Global Reporting Initiative*), reconhecida internacionalmente. A versão utilizada é a mais recente, a G4. O relatório está enquadrado na opção “de acordo Essencial” e cobre o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015.

A primeira vez que a empresa adotou a G4 foi em 2014. Por conta desse movimento, a Heringer executou um processo de definição da materialidade, descrito no infográfico a seguir. A matriz de materialidade obtida na ocasião também foi utilizada neste relatório. Não houve alterações significativas no escopo e no limite do material.



Foi realizado um painel de diálogo com a participação do Comitê de Sustentabilidade e dos gestores responsáveis pelos segmentos de meio ambiente, relação com investidores, qualidade, compras, financeiro, suprimentos e comercial

Dois tipos de consultas aos *stakeholders*, sendo uma entrevista por telefone e outra *on-line*. *Stakeholders* consultados: colaboradores, fornecedores, clientes, instituições financeiras, órgãos reguladores, sociedade civil e investidores, totalizando cerca de 150 pessoas

Cruzamento das percepções identificadas nas etapas anteriores

Classificação das percepções em “muito alta”, “alta”, “média” e “baixa”

Definição dos sete temas prioritários para direcionar a elaboração do relatório

Submissão dos temas ao Comitê de Sustentabilidade e à Diretoria

Matriz de materialidade

Comunicação sobre o negócio e seus impactos



LI: público interno
LE: fornecedores, clientes, sociedade em geral e meio ambiente

Atuação na comunidade



LE: sociedade em geral

Descarte adequado de embalagens



LE: clientes, sociedade em geral e meio ambiente

Saúde e segurança do produto



LI: público interno
LE: fornecedores, clientes, sociedade em geral e meio ambiente

Desenvolvimento de tecnologias para maior eficiência de produtos e processos



LI: público interno
LE: fornecedores, clientes, sociedade em geral e meio ambiente

Gerenciamento de efluentes



LE: sociedade em geral e meio ambiente

Segurança nos locais de produção e plantas



LI: público interno
LE: sociedade em geral e meio ambiente

Legenda:
LI: limites internos
LE: limites externos

Mensagem do Presidente

[GRI G4-1]

O ano de 2015 foi marcado, no Brasil, pela crise política e pelo cenário recessivo, aspectos que impactaram nossos resultados. Apesar disso, alcançamos importantes conquistas no período, reforçando nosso compromisso com o mercado agropecuário de oferecer a melhor solução em nutrição vegetal. Nossa linha de produtos especiais, o atendimento personalizado a nossos clientes e o constante investimento em novas unidades de produção nos colocam em uma posição diferenciada no mercado de fertilizantes brasileiro. Apesar da queda no volume entregue, a receita líquida chegou a R\$ 6,3 bilhões, crescimento de 6% ante 2014, reflexo do aumento do preço médio, em reais, dos fertilizantes.

Expandimos os nossos negócios com a inauguração das plantas de Candeias (BA) e Rio Grande (RS). Ambas estão localizadas em pontos estratégicos do País e contribuem para agilizar a prestação de serviço e atender prontamente os nossos clientes naqueles estados. Além disso, as unidades foram concebidas prevendo no projeto o reúso de água, o tratamento de efluentes e a eficiência energética.

As práticas de sustentabilidade adotadas, inclusive, são cada vez mais constantes, graças à eficiência das ações do Comitê de Sustentabilidade e ao comprometimento de nossos colaboradores. O Comitê realiza reuniões periódicas e propõe metas a serem seguidas ao longo de cada ano. Entre as conquistas de 2015, ressaltamos a consolidação da Central de Resíduos, além da inclusão

das unidades da região Nordeste e do Espírito Santo entre as que realizam o inventário de gases de efeito estufa.

Adicionalmente, a atuação de nosso Departamento Jurídico garante, entre outras questões, que mantenhamos contratos que sigam as diretrizes do Pacto Global, iniciativa da ONU (Organização das Nações Unidas) para a adoção de práticas de negócio sustentáveis por parte de empresas de todo o mundo. Asseguramos, assim, que os princípios relacionados ao meio ambiente e à responsabilidade social sejam um compromisso de toda a cadeia produtiva, influenciando nossos *stakeholders*.

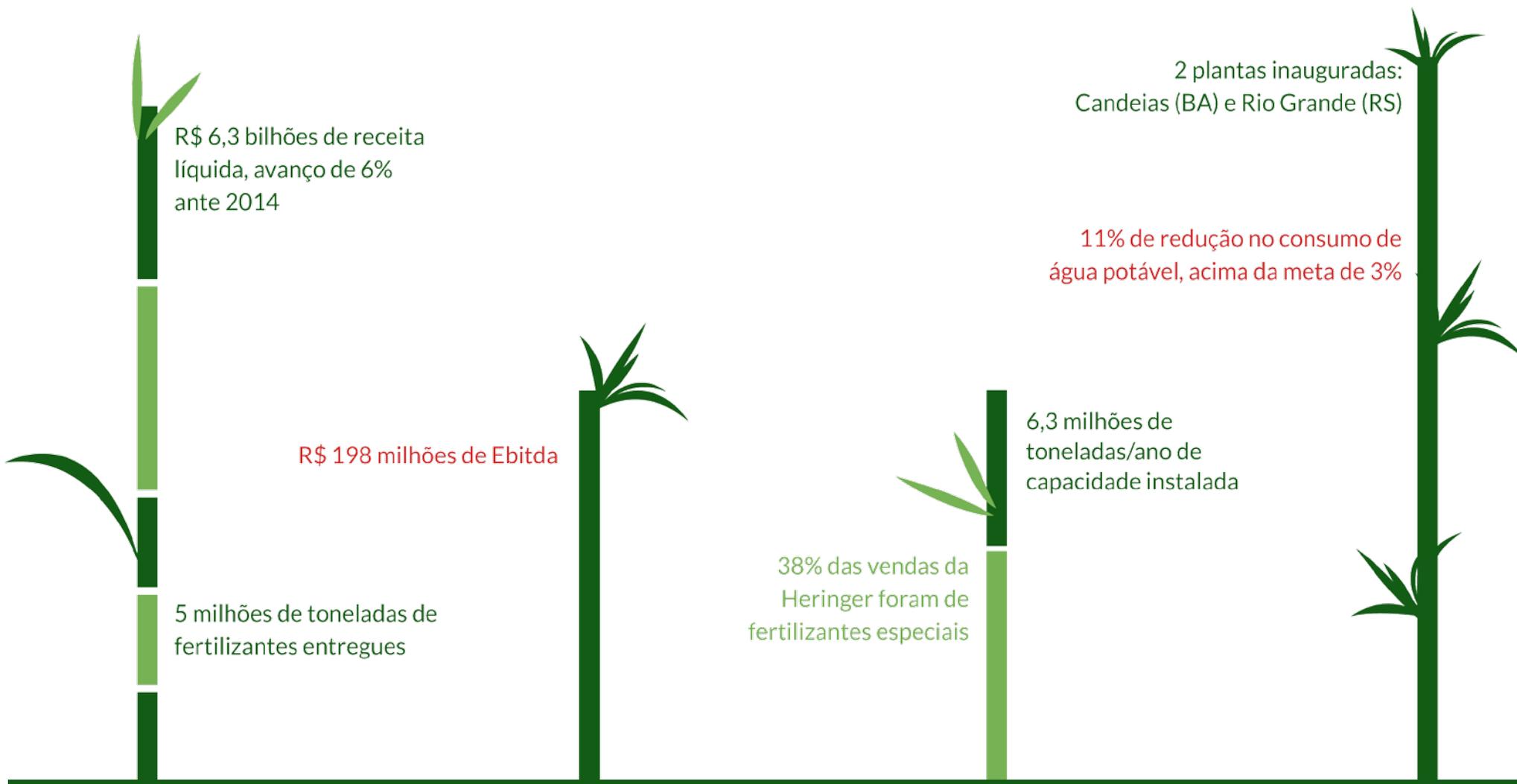
Em 2015, também mantivemos programas de incentivo ao desenvolvimento educacional e profissional de nossas equipes. Estimulamos, por meio da parceria com o Sesi (Serviço Social da Indústria), a participação dos colaboradores no curso de EJA (Educação de Jovens e Adultos) e a formação de lideranças por meio de treinamentos e palestras.

Com os programas adotados em 2015 conseguiremos estruturar o nosso plano de ação e metas para os próximos anos. A atuação será focada em disponibilizar um amplo portfólio de produtos aos nossos clientes, contribuindo, assim, para que a agropecuária nacional continue sua trajetória de desenvolvimento, com produtividade e sustentabilidade.

Dalton Carlos Heringer

Presidente

Destaques de 2015





A Heringer

PERFIL E HISTÓRIA	07
MISSÃO, VISÃO E VALORES	10
OPERAÇÕES DA EMPRESA	11
MODELO DE NEGÓCIO	14

Perfil e história

A Fertilizantes Heringer S.A. foi fundada em 1968, em Manhuaçu (MG), estabelecendo-se como uma das empresas pioneiras na produção, comercialização e distribuição de fertilizantes.

Ao longo de 47 anos de história, a empresa apresentou crescimento significativo, fruto de:

- Investimentos em novas unidades de produção
- Qualidade de produtos
- Atendimento personalizado
- Ampla rede de comercialização e distribuição
- Acesso seguro e estável a matérias-primas
- Agilidade no processo decisório
- Posicionamento estratégico em importantes mercados regionais

Nossas raízes



Constituição da Heringer pelo engenheiro agrônomo Dalton Dias Heringer como uma empresa individual. As operações tiveram início em Manhuaçu (MG), região produtora de café.

Instalação no Espírito Santo, perto do porto de Vitória. O objetivo era atender não só àquele estado, mas também ao Rio de Janeiro e à Bahia.

Construção da unidade de produção em Viana (ES).

Início das atividades de produção de fertilizantes em Paranaguá (PR).

Início das operações da unidade de produção de Camaçari (BA), que passou a atender o estado da Bahia e o norte de Minas Gerais.

1968

1973

Constituição da Heringer como sociedade limitada.

1979

Início das operações no estado de São Paulo, o que fez com que a empresa aumentasse consideravelmente seu número de clientes.

1985

Construção da unidade de produção em Paulínia (SP), levando à ampliação da atuação da Heringer em todo o estado.

1994

Estabelecimento do Cepec (Centro de Pesquisas Cafeeiras Eloy Carlos Heringer), em Martins Soares (MG).

1996

Início das operações de uma nova unidade em Manhuaçu (MG), com maior capacidade de produção que a anterior.

1997

1998

Início das operações da unidade de produção em Três Corações (MG), atendendo aos mercados do sul e oeste do estado.

2000

Início das operações da unidade de produção em Uberaba (MG), garantindo o atendimento de todo o triângulo mineiro e do estado de Goiás.

2001



2002

Início da operação da unidade de produção na cidade de Catalão (GO), aumentando a participação de vendas na região.

2003

Estabelecimento do Cemap (Centro de Manejo e Adubação em Pastagens), em Viana (ES).

Início das operações da nova unidade de produção de Viana (ES), com maior capacidade de produção.

Arrendamento da unidade de produção em Rondonópolis (MT), com foco na ampliação das atividades no estado.

2004

Transformação de Sociedade Limitada para Sociedade Anônima.

Aumento do capital social decorrente de investimento realizado pela AIG Capital Partners.

Estabelecimento do Ceagro (Centro de Estudos do Agronegócio), em Vila Velha (ES).

2005

Construção da unidade de produção em Rosário do Catete (SE).

2006

Início da operação da unidade de produção em Paranaguá (PR).

Expansão das áreas de atuação da Heringer, com ampliação de algumas unidades já existentes e inauguração de outras:

2007

Abertura de capital e ingresso no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo.

- Início das operações das unidades de Bebedouro (SP) e Rio Brillhante (MS);
- Conclusão das expansões nas unidades de Manhuaçu (MG) e Três Corações (MG);
- Início das operações da unidade de Ourinhos (SP);
- Arrendamento da unidade de Porto Alegre (RS).

2008

Aquisição de unidade em Rio Verde (GO) e construção de planta própria em Catalão (GO).

Inauguração da fábrica de produção de superfosfato simples (SSP) em Paranaguá (PR).

Início da operação da unidade de Iguatama (MG).

2010

Início das operações de quatro unidades de mistura de fertilizantes: Dourados (MS) – em substituição à unidade alugada de Rio Brillhante (MS) –, Anápolis (GO), São João do Manhuaçu (MG) e da unidade terceirizada de Rio Grande (RS).

Aquisição e incorporação da empresa Maxifertil Fertilizantes Ltda., em Porto Alegre (RS).

2012

Início das operações da unidade terceirizada em Patos de Minas (MG).

2013

Início das atividades da unidade de Cubatão (SP).

Início das operações das fábricas próprias de Candeias (BA) e Rio Grande (RS).

2015

Entrada das empresas OCP e PCS na base acionária da Heringer.



Missão, visão e valores

[GRI G4-56]

Missão

Oferecer ao agricultor a melhor solução em nutrição vegetal, com excelência nos serviços, inovação e qualidade de nossos produtos, atendendo às expectativas dos clientes, acionistas e colaboradores e auxiliando na construção de uma agricultura eficiente, rentável e sustentável.

Visão

Ser reconhecida como a melhor empresa de nutrição vegetal e referência na difusão do uso da tecnologia na agricultura de forma adequada e eficaz.

Valores

- Respeito ao ser humano
- Respeito e cumprimento dos acordos estabelecidos
- Compromisso com a verdade e com o que é justo
- Respeito às leis vigentes, culturas e costumes
- Comunicação clara e honesta
- Compromisso com o meio ambiente
- Liberdade com responsabilidade
- Inovação e criatividade

Operações da Empresa

[GRI G4-4, G4-6, G4-8 e G4-13]

A Heringer opera unidades industriais localizadas em pontos estratégicos de dez estados brasileiros – nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul –, facilitando o acesso às matérias-primas, o escoamento da produção de fertilizantes e garantindo uma melhor prestação de serviços aos clientes.

Em 2015, a Heringer concluiu a construção de duas unidades de misturas de fertilizantes, e m Candeias (BA) e em Rio Grande (RS). Modernas e localizadas em pontos estratégicos do País, as novas plantas apresentam vantagens produtivas, como maior capacidade de armazenagem e produção, favorecendo a melhoria e a agilidade da prestação de serviço. A fábrica baiana localiza-se perto do Porto de Aratu e tem capacidade para atender o mercado do leste e do oeste do estado. Por sua vez, a misturadora gaúcha fica perto do Porto do Rio Grande e favorece a expansão dos negócios da Heringer para o sul do Rio Grande do Sul.

Com isso, ainda em 2015, a empresa passou a atuar com 15 unidades próprias de negócio, 8 arrendadas/terceirizadas e 2 escritórios comerciais.



Região Nordeste

Bahia

Operação na cidade de Luís Eduardo Magalhães, maior polo agrícola da Bahia, estado produtor de soja, milho, algodão, feijão e café.

Camaçari (BA)
Candeias (BA)
Luís Eduardo Magalhães (BA)*

Sergipe

Operação no coração de Sergipe, maior produtor de milho do Nordeste do Brasil. A unidade atende a estados das regiões Nordeste e Norte do País.

Rosário do Catete (SE)

*escritório comercial

Região Sudeste

Espírito Santo

Operação em local de fácil acesso ao porto de Vitória e aos estados da Bahia e do Rio de Janeiro.

Viana (ES)

Minas Gerais

O estado é o maior produtor de café do Brasil.

Iguatama (MG)
Manhuaçu (MG)

Patos de Minas (MG)
São João do Manhuaçu (MG)
Três Corações (MG)
Uberaba (MG)

São Paulo

Operação em local de fácil acesso a portos e facilidade de escoamento da produção.

Bebedouro (SP)
Cubatão (SP)
Ourinhos (SP)
Paulínia (SP)

Região Centro-Oeste

Goiás

O estado é um dos maiores produtores de algodão, cana, soja, milho e feijão do Brasil.

Anápolis (GO)
Catalão (GO)
Rio Verde (GO)

Mato Grosso

O estado é o maior produtor de soja e lidera o *ranking* da produção agrícola do Brasil.

Rondonópolis (MT)
Rondonópolis II (MT)

Mato Grosso do Sul

O estado é um dos maiores produtores de soja, cana e milho do Brasil.

Dourados (MS)

Região Sul

Paraná

Operações também atendem ao estado de Santa Catarina e estão em local de fácil acesso ao porto de Paranaguá, maior exportador de produtos agrícolas do País.

Maringá (PR)*
Paranaguá (PR)

Rio Grande do Sul

Operação em local de fácil acesso ao porto de Rio Grande e possibilidade de expansão dos negócios da Heringer para a região Sul do País.

Porto Alegre (RS)
Rio Grande (RS)

*escritório comercial

Unidade de Paranaguá

A Heringer implantou um parque industrial em Paranaguá (PR) com duas unidades, uma destinada à mistura e armazenagem de fertilizantes e outra à acidulação, granulação e conversão de enxofre para produção de superfosfato simples (SSP). Os processos de licenciamento da planta tiveram início em 2004 pelo IAP (Instituto Ambiental do Paraná), entidade autárquica estadual responsável pelo licenciamento, fiscalização e monitoramento ambiental.

Em 2005, a Heringer obteve a Licença de Operação para a unidade de mistura de fertilizantes e, em 2008, a Licença de Operação para as demais atividades, todas devidamente precedidas pela licença prévia e de instalação. A empresa também apresentou o PCA (Plano de Controle Ambiental) com os esclarecimentos e ajustes técnicos solicitados pelo IAP.

No entanto, os Ministérios Públicos Estadual e Federal de Paranaguá promoveram Ação Civil Pública contra a Heringer e o IAP, para discutir a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP. O principal tema da ação é a ausência de EIA-Rima (Estudo de Impacto Ambiental - Relatório de Impacto Ambi-

ental), documento que não foi solicitado pelo IAP durante o processo de licenciamento da planta de acidulação, granulação e conversão de enxofre.

A Justiça determinou a suspensão total das atividades da unidade de Paranaguá em 29 de abril de 2010. A liminar foi parcialmente revogada em 16 de julho de 2010. Com isso, a unidade de mistura de fertilizantes retornou à operação normal, ao passo que as atividades da unidade de conversão de enxofre, acidulação e granulação de superfosfato simples permaneceram suspensas.

Na busca pela resolução da questão, a Heringer contratou a elaboração do EIA-Rima com a colaboração de consultores especializados em direito ambiental. O documento foi submetido à análise do IAP. Além disso, a empresa investiu em melhorias de controles ambientais e programas de prevenção e mitigação de riscos e impactos ao meio ambiente.

Atualmente, a Heringer aguarda a finalização da fase de manifestação das partes sobre a perícia determinada pelo Juízo Federal de Paranaguá, para apuração das questões técnicas envolvidas no processo.

Modelo de negócio

[GRI G4-4]

A Heringer desenvolve suas atividades visando, além de atender os clientes com produtos de qualidade, difundir as melhores práticas de adubação, possibilitando a expansão da produção e o aumento da rentabilidade dos agricultores.

Os fertilizantes são indispensáveis para se atingir níveis adequados de produtividade agrícola e, uma vez que permitem produzir mais em espaços menores, contribuem para a preservação de áreas de florestas. Esses produtos também auxiliam na recuperação de lavouras e pastagens degradadas.

A Heringer investe em pesquisas e desenvolve novas tecnologias para disponibilizar uma ampla gama de produtos aos seus clientes. O portfólio da empresa engloba fórmulas NPK, fertilizantes básicos e especiais.



- **Fertilizantes Básicos:** são representados por matérias-primas como ureia, cloreto de potássio e sulfato de amônio, fosfato monoamônico, superfosfato triplo, superfosfato simples, fosfato natural reativo, entre outros.

- **Fórmulas NPK:** resultantes da mistura industrial de fertilizantes básicos.



- **Fertilizantes Especiais:** produtos majoritariamente exclusivos que proporcionam vantagens agrônômicas, como maior produtividade, aos clientes da Heringer. A empresa possui um dos maiores portfólios de fertilizantes especiais do mercado, produtos com potencial de uso em todas as culturas. Essas linhas visam atender às necessidades nutricionais de culturas específicas, para aumentar a produtividade, melhorar a qualidade final dos produtos e proporcionar retornos financeiros aos produtores rurais. Os fertilizantes especiais são divididos nas linhas Solo, Fertirrigação e Foliar.



Diferenciais do modelo de negócio

Pesquisa e desenvolvimento



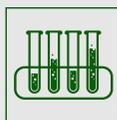
Desenvolvimento de novos produtos
Equipe de colaboradores capacitada

Fácil acesso aos principais portos brasileiros



Aratu (BA)
Barra dos Coqueiros (SE)
Paranaguá (PR)
Porto Alegre (RS)
Rio Grande (RS)
Santos (SP)
Vitória (ES)

Acesso a matérias-primas



Macronutrientes

Nitrogênio (N)
Fósforo (P)
Potássio (K)



Macronutrientes secundários

Cálcio (Ca)
Magnésio (Mg)



Micronutrientes

Boro (B)
Zinco (Zn)
Manganês (Mn)
Cobre (Cu)

Capacidade de produção

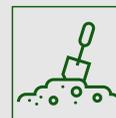


23 unidades misturadoras em pontos estratégicos do Brasil



5 milhões de toneladas de fertilizantes entregues em 2015

Produtos comercializados



Fertilizantes básicos
Fertilizantes especiais
Fórmulas NPK





Governança

ESTRUTURA DA HERINGER	17
MERCADO DE CAPITAIS	18
GESTÃO DE RISCOS	19
RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS	20

Estrutura da Heringer

[GRI G4-34]

A estrutura de governança da Heringer é composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e pelos comitês de Sustentabilidade e de Política de *Hedge*.





Mercado de capitais

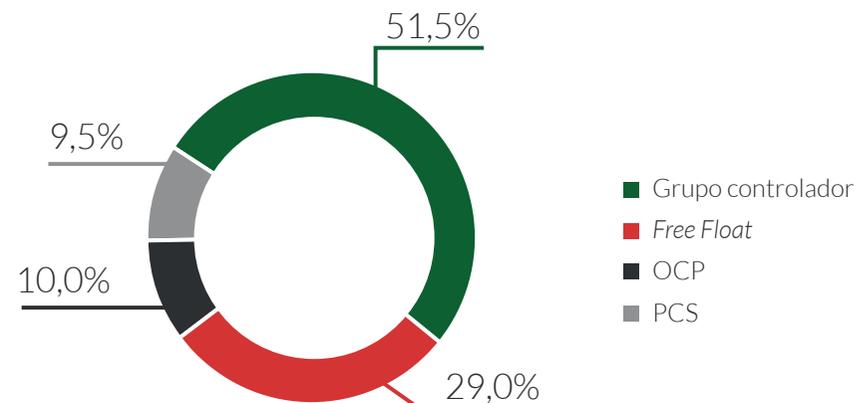
[GRI G4-7 e G4-13]

Como passo importante para continuidade de seu processo de crescimento e de modernização, a Heringer abriu seu capital, ingressando no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo, em abril de 2007. Atualmente, a empresa é a única do setor de fertilizantes listada na BM&FBovespa.

O Novo Mercado é referência em termos de boas práticas de governança corporativa em companhias abertas. A listagem nesse segmento implica na adoção de um conjunto de regras societárias que ampliam os direitos dos acionistas, além de uma política de divulgação de informações de modo mais transparente e abrangente. Adicionalmente, a empresa está presente na carteira do Itag (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado) e do IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada).

Em 2015, a empresa concluiu duas operações por meio das quais adicionou dois novos sócios à sua base acionária. Trata-se da marroquina OCP, *player* global na produção e exportação de produtos fosfatados, com uma participação de 10%, e da canadense PCS, *player* global na produção de fertilizantes e exportação de cloreto de potássio, com uma participação de 9,5%. A entrada dessas empresas na base acionária é estratégica, uma vez que aproxima a produção de fertilizantes – *core business* de OCP e PCS – da distribuição de fertilizantes, essência dos negócios da Heringer.

Composição acionária



Gestão de riscos

[GRI G4-14]

A análise de impactos, riscos e oportunidades financeiras, sociais e ambientais faz parte do cotidiano da Heringer. Todos os negócios da empresa devem estar de acordo com a legislação vigente, com as melhores práticas de mercado e com as políticas internas.

Para garantir as melhores práticas de governança corporativa e manter uma conduta de transparência na gestão, a Heringer possui um Comitê de Sustentabilidade e um Comitê de Política de *Hedge*, ambos sob a coordenação do Conselho da Administração. Os comitês fazem parte da política de gestão de riscos da empresa, uma vez que são responsáveis por identificar e mensurar seus principais riscos financeiros, ambientais e sociais. Com base em estudos e evidências, os comitês estabelecem medidas de atuação, prevenção ou mitigação.

O Comitê de Política de *Hedge* se reúne regularmente para auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas às análises periódicas de medidas de proteção contra variações de taxas de câmbio e taxas de juros e à análise de possíveis impactos de tais variações na empresa. Mais informações sobre os fatores de risco podem ser encontradas no Formulário de Referência 2016, disponível no *site* de relações com investidores da Heringer (www.heringer.com.br/ri).

Constituído como um órgão técnico e consultivo de funcionamento permanente, o Comitê de Sustentabilidade tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração em todos os aspectos relacionados à sustentabilidade, mediante identificação, abordagem e tratamento de assuntos que tenham impacto relevante nos negócios, nos resultados, no relacionamento com os *stakeholders* e na imagem da empresa.

Gestão no Departamento Jurídico

O Departamento Jurídico, localizado em Paulínia (SP), é responsável pelo gerenciamento de todos os processos jurídicos e administrativos da Heringer e recentemente adotou um novo sistema informatizado, mais eficiente e efetivo, integrado ao sistema operacional da empresa, gerando maior produtividade.

Código de conduta

[GRI G4-56]

Transparência e ética são os alicerces das atividades da Heringer. Para disseminá-las, foi desenvolvido o Código de Conduta, em vigor desde 2005. O documento estabelece os princípios para o trabalho com os colegas, negócios com fornecedores e o relacionamento com clientes, governos e comunidades locais. Nesse sentido, o Código reúne as orientações e posições da empresa com relação a temas como:

- Respeito ao ser humano, ao meio ambiente e ao cumprimento dos acordos estabelecidos
- Compromisso com a verdade e com o que é justo
- Respeito às leis vigentes, às culturas e aos costumes
- Compromisso com a preservação das estratégias e informações sigilosas da empresa
- Compromisso com boas práticas voltadas para a cadeia de valor
- Comunicação clara e honesta com os *stakeholders*
- Transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa

Os principais temas do Código de Conduta são apresentados na integração de novos colaboradores, com a abordagem de questões como conflito de interesses e corrupção. O Código de Conduta fica acessível não apenas para os colaboradores, mas também para todos os *stakeholders*, no *site* da Heringer (www.heringer.com.br).

Relacionamento com stakeholders

[GRI G4-26]

Comunidade

[GRI G4-SO1 e G4-SO2]

A Heringer mitiga seus impactos ambientais por meio da gestão de efluentes e de resíduos, e do atendimento à legislação. Além disso, monitora suas emissões de gases de efeito estufa. Os resultados das medições estão apresentados na seção de Desempenho Ambiental deste relatório (*saiba mais na página 42*). As atividades da Heringer não causam impactos sociais negativos significativos nas comunidades pertencentes à área de influência direta. A empresa também executa uma série de iniciativas (*saiba mais na página 49*).

Clientes

Em 2015, a Heringer entregou fertilizantes para mais de 40 mil clientes, distribuídos em praticamente todo o território nacional. Do total do volume vendido, 84% da produção foi destinada a produtores rurais, pessoas físicas e jurídicas e 16% a revendas e cooperativas. A empresa terminou o ano com participação de mercado em 16% e tem a diversificação como um de seus grandes diferenciais, pois atende diferentes segmentos do agronegócio, incluindo produtores rurais, empresas agrícolas e comerciais, e cooperativas. Uma vasta rede de representantes comerciais é responsável por parte das vendas. Também existem canais pelos quais os clientes podem entrar em contato com a empresa, além do *site* institucional (www.heringer.com.br).

Fornecedores

[GRI G4-DMA Práticas de compra, G4-12 e G4-EC9]

Entre os aspectos considerados mais relevantes pela Heringer na gestão da cadeia produtiva, estão direitos humanos, uso de recursos naturais e geração e destinação de resíduos. Nos últimos anos, a empresa investiu na melhoria do gerenciamento de compras de materiais e serviços. O relacionamento com os

fornecedores é feito pela área de Suprimentos. No fim de 2015, a cadeia era composta por 124 empresas, das quais 61 são fornecedoras internacionais de matérias-primas e 63 são fornecedoras nacionais. Há, ainda, outros cerca de 70 profissionais e empresas que prestam serviços como despachantes aduaneiros, operadores portuários, prestadores de serviços de transporte para internação das mercadorias e fornecedores de serviços de armazenagem.

Participação em associações

A Heringer considera importante participar de associações para discutir temas relevantes para o segmento.

As principais associações das quais a Heringer participa são:

- AMA Brasil (Associação dos Misturadores de Adubo do Brasil)
- Anda (Associação Nacional para Difusão de Adubos)
- IFA (*International Fertilizer Industry Association*)
- Lide (Grupo de Líderes Empresariais)
- Siacan (Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas do Nordeste)
- Siacesp (Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado de São Paulo)
- Siargs (Sindicato da Indústria de Adubos do Rio Grande do Sul)
- Sindac (Sindicato das Indústrias de Adubos e Corretivos Agrícolas do Estado de Minas Gerais)
- Sindiadubos - PR (Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado do Paraná)
- Sindiquímicos - ES (Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Espírito Santo)
- Sinprifert (Sindicato Nacional da Indústria de Matérias-Primas para Fertilizantes)



Tecnologia

PESQUISA & DESENVOLVIMENTO	22
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS PRODUTOS	26
CONSULTOR INTEGRADO	26
ANÁLISE DE SOLO	26
AUTOMAÇÃO	26

Pesquisa & Desenvolvimento

[GRI G4-26]

A Heringer atuou de forma intensa, em 2015, para comunicar e se posicionar perante o mercado como uma empresa voltada à tecnologia. Em seu portfólio há produtos diferenciados, fruto de investimento constante em Pesquisa & Desenvolvimento e em mão de obra com vasto *know-how*.

A empresa realiza investimentos em pesquisa para o desenvolvimento de novas tecnologias que possam ser aplicadas em sua produção, o que permite que a Heringer detenha um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado. Esses fertilizantes possuem características agrônômicas superiores aos produtos convencionais (*saiba mais na página 14*), proporcionando melhores resultados nas lavouras de seus clientes. Os incrementos de produtividade estão documentados em experimentos realizados com instituições de pesquisa e agricultores. Em parceria com as Universidades Federais de Lavras, de Viçosa e de Uberlândia, com a Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná e com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq - USP), foram realizados diversos testes de produtividade de fertilizantes em 2015, atestando a eficiência dos produtos da Heringer. Também foram conduzidos mais de 400 trabalhos demonstrativos em campo, junto com agricultores.



Algumas das tecnologias desenvolvidas pela Heringer

● Tecnologia FH Micro Total

Linha de produtos desenvolvida em 2006 e obtida por meio de um processo de produção inovador. Micronutrientes são incorporados aos grânulos de fertilizantes, aumentando substancialmente a eficácia dos insumos agrícolas. Atualmente, a tecnologia está disponível para todas as formulações de produtos da empresa.

Para garantir a máxima qualidade dos micronutrientes usados, a Heringer passou a desenvolver o processo de moagem e mistura de micronutrientes.

● Tecnologia FH Nitro Mais

Trata-se de um produto pioneiro no Brasil, lançado em 2007, com tecnologia e produto patenteado pela Heringer (carta patente PI 0700921-6). Usa fontes especiais de micronutrientes com o intuito de minimizar as perdas por volatilização da ureia. O produto tem bastante aceitação no mercado, uma vez que une dois importantes benefícios: menores perdas de nitrogênio por volatilização e fornecimento de micronutrientes com alta disponibilidade para as lavouras.

● Tecnologia FH Humics

Tecnologia desenvolvida pela Heringer que incorpora substâncias húmicas (ácidos húmicos, fúlvicos e huminas) com micronutrientes às formulações NPK. Tanto as substâncias húmicas quanto os micronutrientes são incorporados a todos os grânulos do NPK, conforme a necessidade do agricultor.

● Tecnologia FH Gold

Linha de produtos de alta tecnologia, que pode conter nitrogênio, fósforo e enxofre, visando ao fornecimento desses nutrientes de maneira equilibrada para todas as culturas. Essenciais para o desenvolvimento das plantas, esses nutrientes agem juntos na nutrição vegetal como constituintes de proteínas.



O corpo técnico é composto por engenheiros agrônomos, zootecnistas e técnicos agrícolas, os quais mantêm contato com importantes pesquisadores e consultores do ramo de fertilidade do solo e nutrição de plantas. Assim, os profissionais estão sempre atualizados sobre as novas diretrizes e os parâmetros para uma correta nutrição e fertilização das lavouras.

Cada unidade da Heringer conta com um engenheiro agrônomo responsável pela área técnica. Para dar ainda mais credibilidade às pesquisas e soluções desenvolvidas, a empresa estabelece convênios com universidades, fundações, professores e pesquisadores.



A Heringer mantém, ainda, três centros de estudo e pesquisa, dedicados à cultura do café, ao manejo de pastagens e aos estudos do agronegócio. Os resultados gerados nos centros viabilizam a manutenção de relacionamentos mais próximos com produtores rurais, além de propiciar um respaldo técnico para a comercialização dos produtos especiais da empresa. As pesquisas internas são divulgadas pelo corpo técnico e por consultores especializados, em palestras, dias de campo e outros eventos do setor agropecuário. Em 2015, os resultados dos estudos do Cepec (Centro de Pesquisas Cafeeiras Eloy Carlos Heringer) e do Cemap (Centro de Manejo e Adubação em Pastagens) foram apresentados em 80 palestras, para um público de mais de 2 mil pessoas.

Cepec (Centro de Pesquisas Cafeeiras Eloy Carlos Heringer)

- Referência nacional em desenvolvimento tecnológico para a cafeicultura de montanha
- Parceria entre Heringer, Ministério da Agricultura e Fundação Pró-Café

Fruto da parceria da Heringer com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e com a Fundação Pró-Café, de Varginha (MG), o Cepec fica em Martins Soares, na Zona da Mata Mineira. Considerado referência nacional em desenvolvimento tecnológico para a cafeicultura de montanha, o centro foi inaugurado em 1994 e desenvolve pesquisa em cinco áreas: melhoramento genético, tratos culturais (podas, espaçamento e controle de plantas invasoras), qualidade da bebida, controle fitossanitário e adubação e nutrição do cafeeiro.

O objetivo é levar aos produtores rurais os resultados de pesquisas, buscando maneiras mais eficientes para trabalhar em regiões montanhosas, onde há pouco uso de mecanização. O Cepec também realiza palestras com professores, pesquisadores e consultores de renomadas instituições e empresas. Alguns trabalhos são conduzidos em parceria com outras companhias de defensivos e corretivos, buscando maior eficiência e melhor custo-benefício para os agricultores daquela região. Também é realizado um programa de estágio para estudantes de agronomia e técnicos agrícolas em cafeicultura (*saiba mais na página 35*).



Cemap (Centro de Manejo e Adubação em Pastagens)

- Atuação inclui ensaios experimentais e sistema de produção
- Pesquisas para aumentar a eficiência da adubação em pastagens

Desde 2003, o espaço desenvolve trabalhos sobre o uso de fertilizantes em pastagens para aumentar a eficiência, gerando um maior desempenho produtivo e econômico.

Atualmente, o Brasil possui aproximadamente 170 milhões de hectares de pasto, sendo que cerca de metade dessa área se encontra com algum grau de degradação. A recuperação desse espaço contribui para a pecuária e também para a manutenção, conservação e preservação de áreas verdes. A produção pecuária em pastagens intensivas permite elevar a produtividade do sistema de produção. Com isso, é possível reduzir custos e aumentar a eficiência do uso do solo, tornando desnecessária a exploração de novas áreas e preservando o meio ambiente.

Ceagro (Centro de Estudos do Agronegócio)

- Amplo espaço para palestras e conferências
- Seis eventos foram realizados em 2015, entre eles, debates e conferências

Criado em 2004, o Ceagro mantém um calendário de conferências e encontros de profissionais – diretores, técnicos e empresários – de diversas frentes do agronegócio, para estudar e desenvolver novas técnicas agrícolas.

Localizado em Vila Velha (ES), o centro recebe tradicionalmente o encontro anual dos colaboradores da Heringer, que reúne toda a equipe da área comercial – agrônomos, zootecnistas e técnicos agrícolas – para a troca de experiências e de informações relevantes sobre o setor, visando aprimorar o conhecimento e melhorar o embasamento teórico dos profissionais.

Avaliação da qualidade dos produtos

[GRI G4-DMA Saúde e segurança do cliente, G4-PR1, G4-PR2, G4-DMA Rotulagem de produtos e serviços, G4-PR3 e G4-PR4]

Os produtos da Heringer são desenvolvidos seguindo padrões de qualidade. A aferição dos resultados é feita por meio de análises físicas e químicas das matérias-primas recebidas, bem como das fórmulas NPK e especiais produzidas. Todas as unidades de produção da empresa enviam amostras para o laboratório localizado na unidade de Paulínia (SP). O laboratório conta com certificado de proficiência do Programa Interlaboratorial de Metodologia de Análises da Anda (Associação Nacional para a Difusão de Adubos), em função de sua qualidade, confiabilidade metodológica e competência técnica na realização de ensaios em fertilizantes.

Em 2015, não foram registrados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados à saúde e à segurança dos clientes. A Heringer segue todas as exigências estabelecidas pelos órgãos competentes e possui um corpo técnico de vendas composto por engenheiros agrônomos preparados para auxiliar os clientes com recomendações de uso adequado. Indicações básicas também podem ser encontradas nos rótulos dos produtos, incluindo orientações para o transporte e o armazenamento, conforme as determinações da legislação brasileira para os fertilizantes. Todos eles contêm, ainda, a indicação da quantidade percentual de cada elemento químico, o teor total e/ou solúvel de cada um deles, a especificação da natureza física, o prazo de validade, o número do lote de produção e o volume em toneladas, além de contatos da Heringer. A empresa não registrou em 2015 não conformidades com leis e regulamentos voluntários relativos à rotulagem de produtos.

Consultor Integrado

Em 2015, a Heringer deu continuidade ao programa Consultor Integrado, visando à fidelização de clientes. Por meio da iniciativa, um consultor externo (professores de universidades, entidades de pesquisa e consultores autônomos) visita comunidades e compartilha informações agronômicas e técnicas sobre fertilizantes e as melhores opções de acordo com a cultura local. Trata-se de um serviço oferecido para a difusão de tecnologias por especialistas independentes, proporcionando isenção e imparcialidade à consultoria.

Análise de solo

A Heringer fomenta análises de solo para clientes, subsidiando parte dos custos – os técnicos orientam o agricultor na aquisição da fórmula correta do fertilizante, maximizando sua produção e mitigando os impactos ambientais locais. Para que esses serviços sejam prestados, a Heringer conta com um corpo profissional altamente capacitado (*saiba mais na página 33*).

Automação

Ao longo de 2015, a Heringer realizou aportes para a automação da cadeia produtiva, tornando os processos mais eficazes, evitando perdas de matérias-primas e garantindo um controle mais rígido. Ainda em 2015, foi finalizado o processo de implantação do sistema automatizado de dosagem e aferição de micronutrientes do processo de mistura, que teve início em 2014. No mesmo período, foi iniciado e praticamente concluído o processo do registro da captura de peso de todas as matérias-primas que entram na formulação dos fertilizantes.



Desempenho

CONTEXTO SETORIAL	28
DESEMPENHO DA HERINGER EM 2015	29
EXPECTATIVAS PARA 2016	31

Contexto setorial

O ano de 2015 foi desafiador, devido à crise econômica e à instabilidade política nacional. O PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil recuou 3,8%. Enquanto a maior parte dos setores econômicos brasileiros apresentou retração, o agropecuário teve bom desempenho e avançou 1,8%. No ano, o País produziu uma safra recorde de grãos: 209 milhões de toneladas. Além disso, a forte desvalorização cambial contribuiu para o superávit comercial do agronegócio, da ordem de US\$ 75 bilhões.

Em um contexto de crise econômica, a volatilidade cambial, as adequadas reservas de fertilidade no solo e as incertezas quanto ao crédito disponível para os produtores rurais foram fatores que impactaram nos negócios do

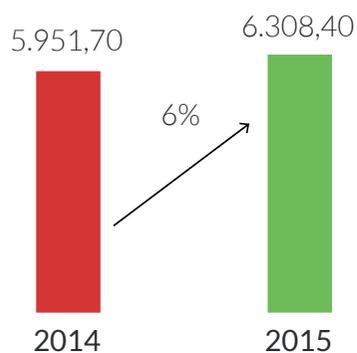
setor, acarretando na queda de demanda por fertilizantes em 2015. Diante disso, as entregas de fertilizantes foram de 30,2 milhões de toneladas, 6,2% inferiores às de 2014. A produção brasileira de insumos agrícolas foi de 9,1 milhões de toneladas, 3,4% superior a 2014, mas ainda insuficiente para atender à demanda.

Como a produção local de matérias-primas de fertilizantes não tem sido suficiente para suprir a demanda no País, a importação tem crescido nos últimos anos, atingindo cerca de 70% do total consumido no Brasil. Por outro lado, a importação de fertilizantes caiu 12,3% em 2015 (21 milhões de toneladas), ajustando-se à demanda do mercado.

Desempenho da Heringer em 2015

A Heringer apresentou bom desempenho em termos de receita líquida – superior em 6% ante 2014 –, chegando a R\$ 6,3 bilhões. O crescimento na receita líquida ocorreu em virtude do aumento do preço médio, em reais, dos fertilizantes, atingindo R\$ 1.261,00 por tonelada em 2015, contra R\$ 1.080,00 por tonelada em 2014. No quarto trimestre de 2015, o lucro líquido foi de R\$ 54 milhões, o segundo melhor registrado na história da Heringer para o período.

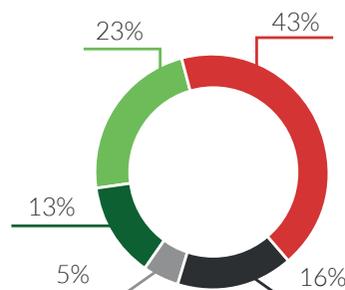
Receita líquida (R\$ milhões)



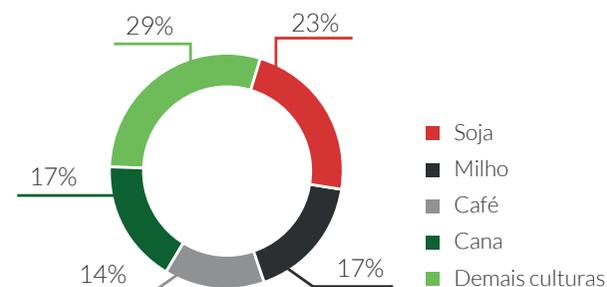
A empresa entregou um volume de 5 milhões de toneladas, sendo 4.937 mil toneladas para o mercado brasileiro e 66 mil toneladas para exportação, representando um recuo de 9,7% na entrega de fertilizantes ante 2014. Com capacidade instalada de 6,3 milhões de toneladas por ano, a empresa atende a dezenas de culturas – com destaque para soja, milho, café e cana – em praticamente todas as regiões produtoras do Brasil. A diversificação de entregas por cultura e por região é um diferencial da Heringer e mitiga eventuais riscos associados a preços, mudanças climáticas e pragas.

Entregas por cultura em 2015

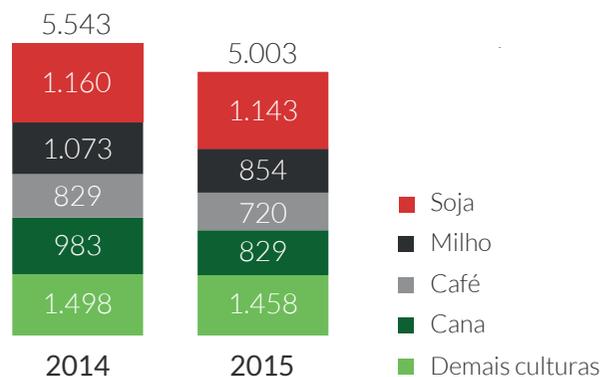
Brasil



Heringer



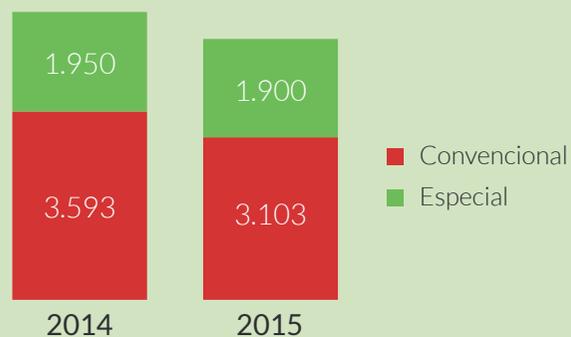
Volume de entregas por cultura (em milhões de toneladas)



Produtos especiais

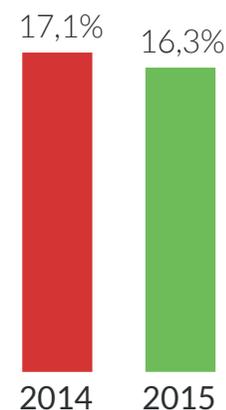
Além dos produtos convencionais, a Heringer se destaca por oferecer ao mercado uma linha de fertilizantes especiais e por investir continuamente em pesquisas e tecnologias (*saiba mais nas páginas 22-25*). Esse diferencial contribui, ainda, para a fidelização dos clientes da empresa. Os adubos, de excelente desempenho agrônômico, intensificam e potencializam a produtividade das lavouras, contribuindo para a maximização do rendimento e um melhor custo-benefício. Em 2015, as vendas de fertilizantes especiais bateram recorde, representando 38% do volume vendido pela Heringer no período.

Volume de entregas por tipo de produto (em milhões de toneladas)



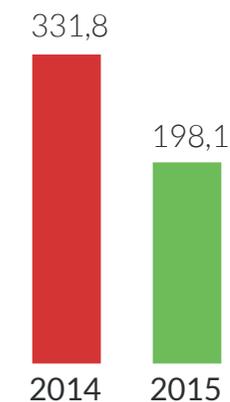
Em 2015, o *market share* da empresa atingiu 16,3% contra 17,1% de 2014. Os fatores que levaram à redução da participação estão associados a uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber e busca por maior rentabilidade. A base de clientes no ano era composta por 41 mil clientes, sendo 84% produtores rurais, pessoas físicas e jurídicas.

Market share



Em 2015, a empresa reportou um resultado negativo de R\$ 335,9 milhões contra um lucro líquido, em 2014, de R\$ 7,9 milhões. O Ebitda foi de R\$ 198,1 milhões em 2015, inferior em 40,3% ao de 2014, que foi de R\$ 331,8 milhões. O resultado foi impactado por uma forte desvalorização cambial, da ordem de 50%, e pela queda da demanda no mercado.

Ebitda (R\$ milhões)

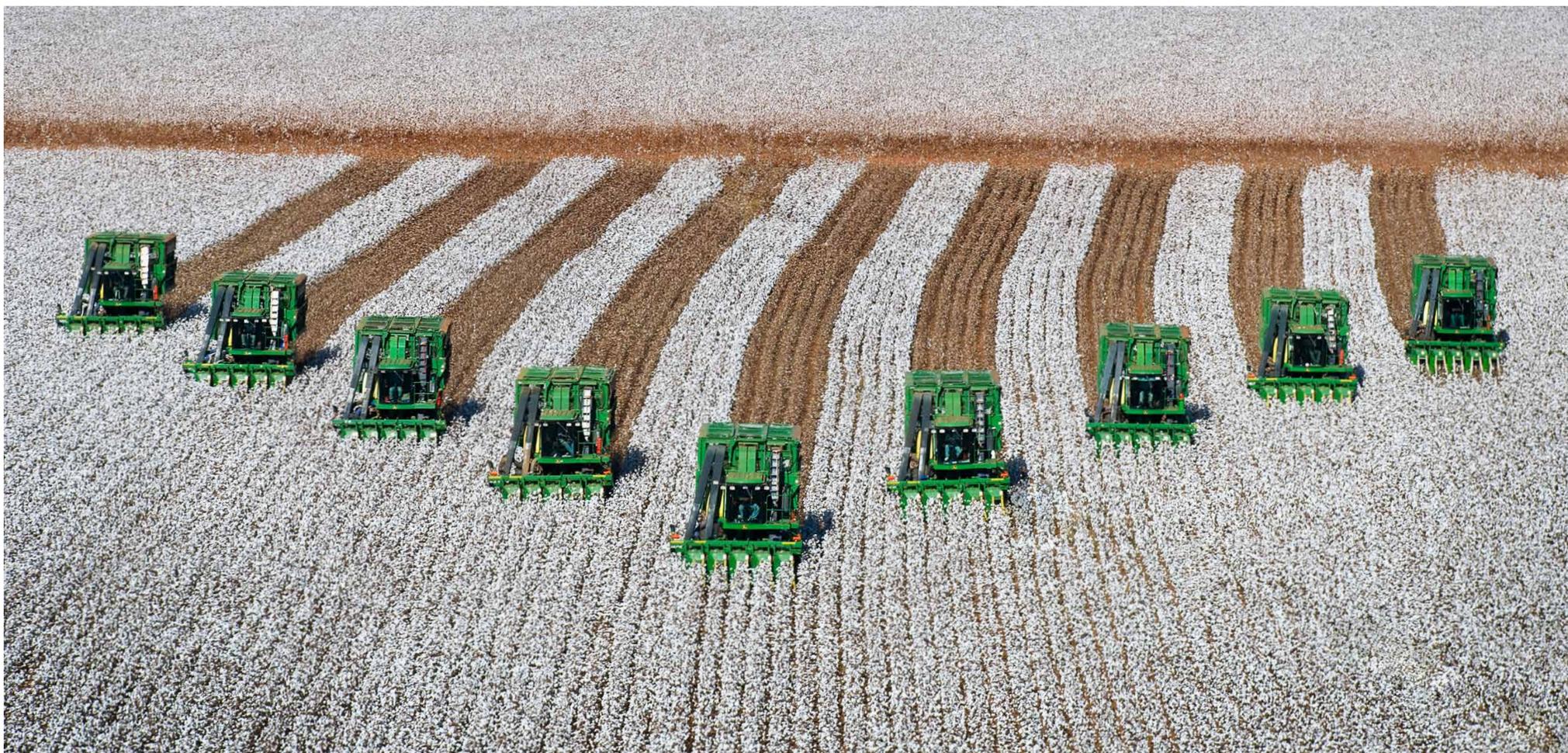


Expectativas para 2016

A expectativa é que o mercado brasileiro de fertilizantes atinja um volume de entregas de 32,2 milhões de toneladas, um crescimento de cerca de 6,5% em comparação ao ano anterior. Tal desempenho é justificado pela boa relação de troca entre fertilizantes e *commodities* agrícolas, dado que os produtores rurais tiveram sua renda, em reais, elevada pela forte desvalorização cambial de 2015, uma vez que as culturas são atreladas à exportação. A esse fator se soma a queda dos preços das matérias-primas de

fertilizantes no mercado internacional. No Brasil, as importações de fertilizantes devem se manter em cerca de 70% da demanda interna.

A Heringer continuará trabalhando para consolidar seus produtos e soluções diferenciadas, que atendam a diferentes culturas agrícolas. Nesse sentido, a empresa pretende firmar seu *mix* de fertilizantes e melhorar continuamente a qualidade dos produtos, de acordo com a avaliação de seus clientes.





Colaboradores

PERFIL DO QUADRO FUNCIONAL	33
PROGRAMAS DE ESTÁGIO E <i>TRAINEE</i>	35
INICIATIVAS FOCADAS NOS COLABORADORES	36
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	36

Perfil do quadro funcional

[GRI G4-10 e G4-11]

Em 31 de dezembro de 2015, o quadro era composto por 3.200 colaboradores diretos, distribuídos em 3.101 próprios, 10 estagiários, 88 aprendizes e um Diretor não empregado. Além desses colaboradores, também constavam 36 aprendizes registrados por instituições credenciadas e 237 colaboradores de empresas contratadas.

Os colaboradores são essenciais para o processo de produção da empresa, que investe em mão de obra qualificada com *expertise* técnica. Nesse sentido, cada unidade tem um profissional responsável pela difusão dos produtos desenvolvidos.

A gestão de pessoas é uma das principais preocupações da Heringer, tendo em vista manter um ambiente de trabalho atrativo para os colaboradores. A empresa continuou atuando para valorizá-los, por meio de programas como o treinamento de lideranças, além de outros projetos de educação e benefícios.

Pacote de benefícios oferecido aos colaboradores



Assistência médica



Alimentação



Seguro de vida



Transporte



Previdência privada

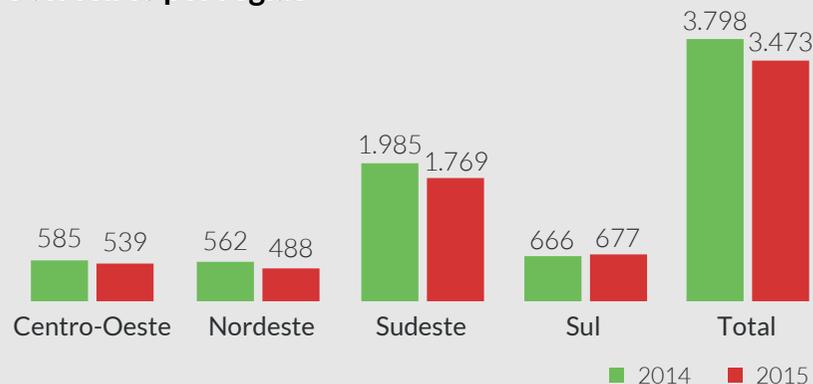


Participação nos lucros
(10% do lucro líquido)

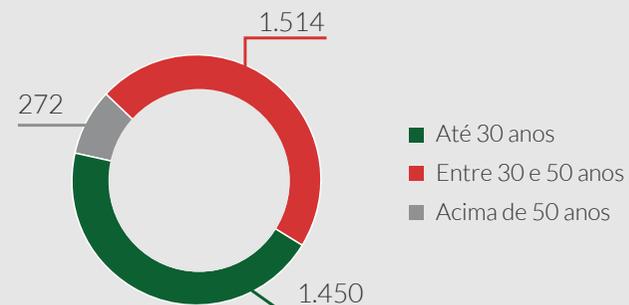
	2014	2015
Colaboradores próprios	3.541	3.236
Colaboradores terceiros	257	237
Total de colaboradores	3.798	3.473

- 100% dos colaboradores próprios cobertos por acordos de negociação coletiva

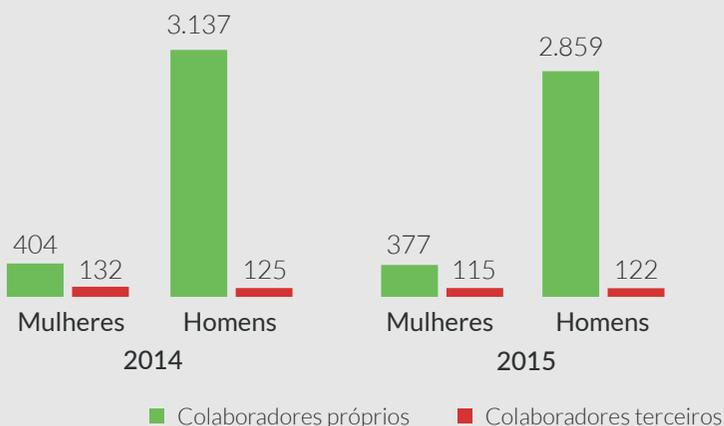
Divisão dos colaboradores próprios e terceiros por região



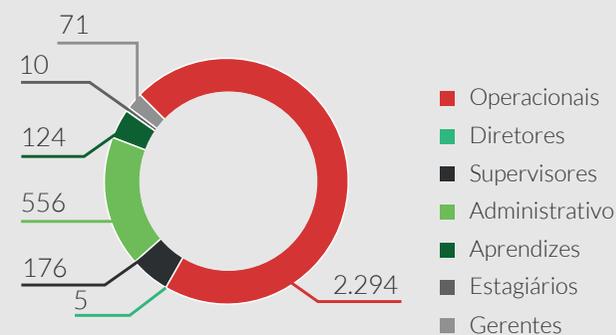
Divisão dos colaboradores próprios por faixa etária em 2015



Divisão dos colaboradores próprios e terceiros por gênero



Divisão dos colaboradores próprios por categoria funcional em 2015



Notas:

1. A Heringer possui colaboradores próprios ou terceiros, com contrato por prazo determinado ou indeterminado. A empresa não possui em seu quadro funcional colaboradores que trabalham meio período.
2. Os dados da divisão dos colaboradores por região incluem os colaboradores próprios e terceiros.



Programas de estágio e *trainee*

O programa de estágio da Heringer está concentrado na unidade de Paulínia (SP), nas áreas do jurídico e do laboratório. Em 2015, a empresa contou com 13 estagiários. A Heringer oferece, ainda, vagas para o Centro de Pesquisas Cafeeiras Eloy Carlos Heringer para estudantes de agronomia e técnicos agrícolas em cafeicultura. Nesse centro, além de aprender a montar e avaliar experimentos, os participantes conhecem as principais dificuldades da cafeicultura de montanha e acompanham todas as operações de rotina de uma fazenda. Em 2015, 13 pessoas participaram da iniciativa.

Já o programa de *trainee* envolve o departamento comercial. No último ano, havia 14 *trainees* no banco de colaboradores. Os recém-formados participantes do programa passam por treinamentos nas unidades de Viana (ES), Manhuaçu (MG) e Paulínia (SP). Dessa forma, conhecem a parte operacional e as áreas corporativas, desenvolvendo uma visão holística e aprofundada da empresa. Sempre que possível, a Heringer opta por efetivar os *trainees*, uma vez que sua cultura de recursos humanos contempla o desenvolvimento de carreira e a retenção de profissionais.

Iniciativas focadas nos colaboradores

Turmas de EJA (Educação de Jovens e Adultos)

A Heringer, em parceria com o Sesi (Serviço Social da Indústria), mantém o curso de EJA (Educação de Jovens e Adultos), incentivando o desenvolvimento educacional e o processo de aprendizado de seus colaboradores que não tiveram a oportunidade de concluir os ensinamentos fundamental e médio no tempo regular. Dada a relevância da iniciativa, o programa foi expandido para a planta de Paranaguá (PR), com a participação da comunidade local. O departamento de Recursos Humanos da Heringer divulga o curso e os colaboradores interessados podem participar espontaneamente.

Valorização dos colaboradores

A Heringer historicamente valoriza seus colaboradores. Os cargos são preenchidos, preferencialmente, por profissionais que já trabalham na empresa, objetivando prestigiar o colaborador de carreira e incentivar os demais na construção de trajetórias semelhantes.

Habitualmente são realizados treinamentos internos e externos com ênfase em liderança.

Programa Comer Bem é Tudo de Bom

Em 2015, a Heringer deu início à implantação do programa Comer Bem é Tudo de Bom, em parceria com uma companhia líder no ramo de distribuição de cartões de benefícios. Por meio da iniciativa, os colaboradores terão acesso, a partir de 2016, a orientações nutricionais desenvolvidas por consultores de saúde. Trata-se de um guia de boas práticas alimentares, que será divulgado trimestralmente, visando educar e criar a cultura de hábitos saudáveis.

Orientação e apoio

Por meio de parceria com a mesma empresa do Comer Bem é Tudo de Bom, a Heringer implantou, em 2015, o programa de Orientação e Apoio, que visa oferecer orientações psicológicas, jurídicas e financeiras por meio de um teleatendimento com consultores externos. As questões serão sanadas no próprio atendimento ou encaminhadas para outros especialistas, como suporte psicológico, consulta financeira ou jurídica.

Saúde e segurança no trabalho

[GRI G4-DMA Saúde e segurança no trabalho, G4-LA5, G4-LA6 e G4-LA8]

Para garantir a saúde e a segurança de seus colaboradores, a Heringer investe continuamente em melhorias na área industrial e segue procedimentos das normas regulamentadoras, bem como calcula os indicadores de taxas de frequência e gravidade, conforme a Norma Brasileira de Cadastro de Acidentes no Trabalho (NBR/ABNT nº 14.280/2.000).

A equipe de segurança do trabalho tem representação em todas as unidades operacionais, realizando treinamentos, integrações e vistorias diárias nas áreas operacionais. Embora a Heringer não possua acordo sindical referente à segurança no trabalho, diversas de suas convenções coletivas tratam do tema.

Todas as unidades produtoras contam com uma Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), formada por colaboradores eleitos por voto direto e por representantes da empresa. Cem por cento dos colaboradores próprios são representados pela comissão. Eles também participam das Sipats (Semanas Internas de Prevenção de Acidente de Trabalho), nas quais são ministradas palestras sobre DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis), alcoolismo, tabagismo, meio ambiente, conscientização e importância do trabalho seguro, entre outros assuntos.

Unidade	Gênero	Tipo de lesões	Taxa de lesões (taxa de gravidade)	Taxa de doenças ocupacionais	Dias perdidos	Taxa de absenteísmo relacionada ao trabalho	Óbitos relacionados ao trabalho	Nº de horas treinadas por funcionários
Anápolis	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	150,07	0	15	10,96	0	25,7
	mulher		0	0	0	0	0	0
Bebedouro	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	0	0	0	0	0	0
	mulher		0	0	0	0	0	0
Camaçari	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	90,32	0	28	0,01	0	10,1
	mulher		0	0	0	0	0	0
Catalão	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	87,85	0	18	0,02	0	14,4
	mulher		0	0	0	0	0	0
Cubatão	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	318,80	0	40	17,72	0	15,8
	mulher		0	0	0	0	0	0
Dourados	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	226,08	0	46	7,58	0	30,9
	mulher		0	0	0	0	0	0
Iguatama	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	3,14	0	1	0,05	0	62
	mulher		0	0	0	0	0	0
Manhuaçu	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	49,72	0	20	0,89	0	34,8
	mulher		0	0	0	0	0	0
Ourinhos	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	432,47	0	166	7,08	0	13,6
	mulher		7,82	0	3	0,14	0	0
Paranaguá	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	62,02	0	53	0,49	0	11,8
	mulher		2,34	0	2	0,02	0	0
Patos de Minas	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	0	0	0	0	0	0
	mulher		0	0	0	0	0	0
Paulínia I	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	124,76	0	75	1,16	0	5,8
	mulher		24,95	0	15	0,30	0	0
Paulínia II	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	108,16	0	23	3,85	0	34
	mulher		14,11	0	3	0,51	0	0

Unidade	Gênero	Tipo de lesões	Taxa de lesões (taxa de gravidade)	Taxa de doenças ocupacionais	Dias perdidos	Taxa de absenteísmo relacionada ao trabalho	Óbitos relacionados ao trabalho	Nº de horas treinadas por funcionários
Porto Alegre	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	298,51	0	73	0,04	0	23,7
	mulher		0	0	0	0	0	0
Rio Grande	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	0	0	0	0	0	0
	mulher		0	0	0	0	0	0
Rio Verde	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	63,69	0	10	2,79	0	34,8
	mulher		0	0	0	0	0	0
Rondonópolis I	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	6,12	0	1	0,25	0	21,2
	mulher		67,37	0	11	2,73	0	0
Rondonópolis II	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	485,06	0	114	12,79	0	16,3
	mulher		0	0	0	0	0	0
Rosário do Catete	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	184,20	0	114	2,32	0	10,1
	mulher		0	0	0	0	0	0
São João do Manhuaçu	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	0	0	0	0	0	0
	mulher		0	0	0	0	0	0
Três Corações	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	242,71	0	80	4,99	0	25,85
	mulher		57,64	0	19	1,90	0	0
Uberaba	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	191,90	0	66	3,75	0	14,7
	mulher		0	0	0	0	0	0
Viana	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	308,14	0	133	4,56	0	23,2
	mulher		0	0	0	0	0	0
TOTAL	homem	Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho	164,50	0	1.076	3,53	0	19,6
	mulher		8,10	0	53	5,59	0	0

Nota:

A taxa de gravidade é calculada multiplicando-se a quantidade de dias computados nos acidentes com afastamento por 1 milhão e, posteriormente, dividindo o resultado pelas horas-homem de exposição ao risco.



Práticas sustentáveis

COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL	40
DESEMPENHO AMBIENTAL	42
PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PREVISTAS EM NOVAS PLANTAS	42
GESTÃO AMBIENTAL	43

Compromisso socioambiental

[GRI G4-15]

A Heringer conduz seus negócios de acordo com as melhores práticas de mercado e com a legislação vigente. Desde 2013, a empresa é signatária do Pacto Global, iniciativa da ONU (Organização das Nações Unidas) que visa mobilizar a comunidade empresarial para a adoção de valores e modelos de negócio internacionalmente reconhecidos e aceitos nas áreas de direitos humanos, relações trabalhistas, meio ambiente e combate à corrupção. Hoje, mais de 12 mil organizações de todo o mundo são signatárias.

O Pacto Global é composto por dez princípios universais, que devem nortear as ações das companhias e instituições signatárias. O documento é baseado em importantes declarações relativas à responsabilidade socioambiental e à preocupação com o bem-estar do ser humano, como na Declaração Universal de Direitos Humanos, na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Eco-92) e na Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

A adesão ao Pacto Global faz com que a Heringer incorpore os preceitos e diretrizes desses princípios, de forma que os compromissos estejam presentes na estratégia, cultura e nas suas operações. Além disso, os princípios do pacto aparecem como cláusulas obrigatórias dos contratos desenvolvidos pelo Departamento Jurídico da empresa.

Em 2014, a Heringer publicou no *site* internacional do Pacto Global seu relatório de sustentabilidade, que descreve o desempenho e as conquistas da empresa com relação às políticas e diretrizes do Pacto, além de reforçar seu apoio às práticas sustentáveis.



Compromissos firmados em 2015		Status
Ambiental	Aumentar em 3% o percentual de eficiência energética	X
	Expandir os inventários de emissões de gases de efeito estufa para as unidades de misturas localizadas em Viana (ES), Rosário do Catete (SE) e Camaçari (BA)	✓
	Implantar sistemas de utilização de água de reúso no setor de lavagem de pás carregadeiras, nas unidades de Rondonópolis (MT), Candeias (BA) e Rio Grande (RS)	✓
	Implantar soluções alternativas sustentáveis nos projetos das novas unidades de Candeias (BA) e Rio Grande (RS)	50%
	Reduzir em 3% o consumo de água	✓
	Reduzir em 3% o descarte de efluentes	✓

Novos compromissos		Meta
Ambiental	Consolidar os inventários de gases de efeito estufa em todas as unidades próprias da Heringer	2016
	Implantar soluções alternativas sustentáveis na unidade de Candeias (BA)	2017
	Instalar um sistema de captação e utilização de água de chuva nas unidades de Uberaba (MG), Catalão (GO) e Três Corações (MG)	2016
	Reduzir em 3% o descarte de efluentes	2016
	Reduzir em 5% o consumo de água	2016
	Relançar a campanha de aumento da eficiência energética	2016
Social	Implantar o projeto Comer Bem é Tudo de Bom <i>(saiba mais na página 36)</i>	2016
Estratégia e gestão	Formalizar as políticas praticadas pela Heringer	2016
	Melhorar a comunicação entre a Heringer e seus <i>stakeholders</i>	2016

Desempenho ambiental

[GRI G4-DMA Produtos e serviços e G4-EN27]

Preocupada com questões de meio ambiente, a Heringer mantém um Comitê de Sustentabilidade para apoiar o Conselho de Administração em todos os aspectos relacionados à temática (*saiba mais na página 19*). O grupo identifica e discute questões que tenham impacto nos resultados, no relacionamento com os *stakeholders* e no custo-benefício dos negócios, de forma a mitigar eventuais danos aos recursos naturais.

Os impactos causados pelo transporte de mercadorias são reduzidos graças à localização estratégica das unidades da Heringer. As plantas ficam próximas aos principais portos de recebimento de matérias-primas importadas e dentro ou perto de mercados consumidores de fertilizantes, diminuindo a distância rodoviária e ferroviária e, conseqüentemente, a emissão de gases de efeito estufa e o consumo de energia.

A Heringer conta com plantas bem-estruturadas, com sistema de aquecimento solar para água de banho dos colaboradores, reúso de água, telhas transparentes nos armazéns de matérias-primas para o aproveitamento da luz natural, equipamentos de ar-condicionado com tecnologia que proporciona até 60% de economia de energia elétrica, além de motores elétricos de alta performance e baixo consumo de energia.



Diretrizes ambientais da Heringer

- Reconhecimento da gestão ambiental como uma de suas prioridades
- Aperfeiçoamento de processos, produtos e serviços, buscando a melhoria contínua do desempenho e a proteção do meio ambiente
- Promoção do desenvolvimento do ser humano, inclusive garantindo a saúde, a segurança e o bem-estar dos seus colaboradores, da comunidade no entorno das unidades produtivas e dos clientes
- Manutenção do diálogo permanente com a comunidade em geral, visando divulgar as ações ambientais desenvolvidas pelas unidades produtivas
- Mitigação sistemática dos riscos à saúde e ao meio ambiente gerados pelas atividades industriais e comerciais

Práticas sustentáveis previstas em novas plantas

As plantas de Rio Grande (RS) e Candeias (BA) foram construídas e desenvolvidas com base em princípios de sustentabilidade. Ambas foram equipadas com tecnologia de ponta, incluindo aparelhos com motores de alto desempenho para evitar a poluição sonora. Os armazéns e estruturas internas foram projetados para requerer o menor uso possível de luz artificial, dando preferência à luminosidade natural.

Os processos de mistura de fertilizantes não utilizam água como insumo. O consumo de água é destinado ao consumo humano, limpeza e manutenção de máquinas. No caso da limpeza das máquinas, a água provém de sistemas de reúso, em todas as unidades.

Gestão ambiental

A Heringer realiza semanalmente reuniões com gestores e coordenações de negócios para alinhar e discutir metas, planos de ação e melhorias a serem feitas. Nas reuniões, são colocados em pauta temas relativos à sustentabilidade, como eficiência energética, reúso de água e gestão de resíduos. O plano de ação é auditado pela equipe de Meio Ambiente, por meio de planilhas, *checklists* e visitas nas unidades. São avaliadas as metas da unidade, o atendimento aos padrões ambientais estabelecidos e o atendimento das normas de vigilância exigidas por lei.

Inventário de emissões de gases de efeito estufa

Desde 2011, a Heringer realiza o inventário de emissões de gases de efeito estufa. Inicialmente, a mensuração foi realizada na unidade de Paulínia. Em 2013, a Heringer cumpriu a meta e ampliou as medições para as unidades de Minas Gerais. No ano seguinte, o inventário foi expandido para todas as unidades do estado de Goiás. A meta de incluir as unidades do Espírito Santo e do Nordeste na expansão do inventário em 2015 foi concluída com sucesso. Para 2016, a empresa consolidará os inventários de gases de efeito estufa em todas as unidades próprias. A preparação do inventário é muito importante, uma vez que mapeia a matriz energética da Heringer.

Emissões de CO ₂ e em 2015 (t)	
Escopo 1	4.204,80
Escopo 2	317,74
Emissões biogênicas	4.088,94

Escopo 1 CO ₂ e (t)			
	2013	2014	2015
Anápolis (GO)		125,03	142,13
Bebedouro (SP)	49,00	43,26	26,87
Candeias (BA)			9,77
Camaçari (BA)			241,42
Corporativo – Paulínia (SP)	62,00	214,78	118,20
Catalão (GO)		232,19	236,39
Cubatão (SP)	24,00	45,81	101,97
*Iguatama (MG)	80,00	319,35	389,54
Luís Eduardo Magalhães (BA)			31,55
*Manhuaçu (MG)	62,00	405,96	356,84
Ourinhos (SP)	77,00	360,69	289,55
Paulínia I (SP)	84,51	449,15	326,22
Paulínia II (SP)	20,24	39,14	37,31
Patos de Minas (MG)			37,22
Rosário do Catete (SE)			631,57
Rio Verde (GO)		305,47	127,02
Três Corações (MG)	86,00	1.527,76	296,54
Uberaba (MG)	37,00	915,59	656,19
Viana (ES)			148,50
Total	581,75	4.984,18	4.204,80

*Os valores das unidades de Iguatama (MG) e Manhuaçu (MG) de 2014 foram retificados.

Escopo 2 CO ₂ e (t)			
	2013	2014	2015
Anápolis (GO)		18,51	3,33
Bebedouro (SP)	0,12	0,05	0,00
Candeias (BA)			43,31
Camaçari (BA)			14,76
Corporativo – Paulínia (SP)	6,00	8,17	11,68
Catalão (GO)		118,47	15,10
Cubatão (SP)		88,55	6,63
Iguatama (MG)	99,00	161,35	18,25
Luís Eduardo Magalhães (BA)			0,00
Manhuaçu (MG)	83,00	127,98	19,11
Ourinhos (SP)	151,00	209,69	31,21
Paulínia I (SP)	190,23	250,50	27,25
Paulínia II (SP)	36,12	67,10	8,60
Patos de Minas (MG)			0,00
Rosário do Catete (SE)			43,24
Rio Verde (GO)		57,90	8,55
Três Corações (MG)	106,00	147,87	26,71
Uberaba (MG)	102,00	151,99	17,47
Viana (SE)			22,55
Total	773,47	1.408,12	317,74

Biogênico CO ₂ e (t)			
	2013	2014	2015
Anápolis (GO)		24,36	32,31
Bebedouro (SP)	8,00	9,52	6,42
Candeias (BA)			0,63
Camaçari (BA)			19,88
Corporativo – Paulínia (SP)	14,00	57,50	63,51
Catalão (GO)		21,35	27,14
Cubatão (SP)	4,00	6,87	11,19
Iguatama (MG)	11,00	90,05	50,77
Luís Eduardo Magalhães (BA)			7,54
Manhuaçu (MG)	8,00	79,02	32,85
Ourinhos (SP)	250,00	36,88	37,46
Paulínia I (SP)	308,78	29,81	78,29
Paulínia II (SP)	0,00	7,22	0,00
Patos de Minas (MG)			8,89
Rio Verde (GO)		11,73	10,99
Rosário do Catete (SE)			3.623,07
Três Corações (MG)	272,00	91,82	4,04
Uberaba (MG)	586,00	58,33	55,65
Viana (ES)			18,31
Total	1.461,78	524,46	4.088,94

Nota:

A unidade de Rosário do Catete (SE) foi a responsável pelo maior volume de emissões biogênicas. A unidade utilizou, na caldeira, 1.859 toneladas de biomassa como combustível proveniente do cavaco de madeira, gerando um volume de dióxido de carbono biogênico (CO₂) de 3.563,66 toneladas. Esse volume, somado à quantidade de CO₂ biogênico proveniente da queima de combustível da mesma unidade, totalizou 3.623,07 toneladas de CO₂ biogênico.

Gestão hídrica e de efluentes

[GRI G4-DMA Efluentes e resíduos, G4-EN22 e G4-EN26]

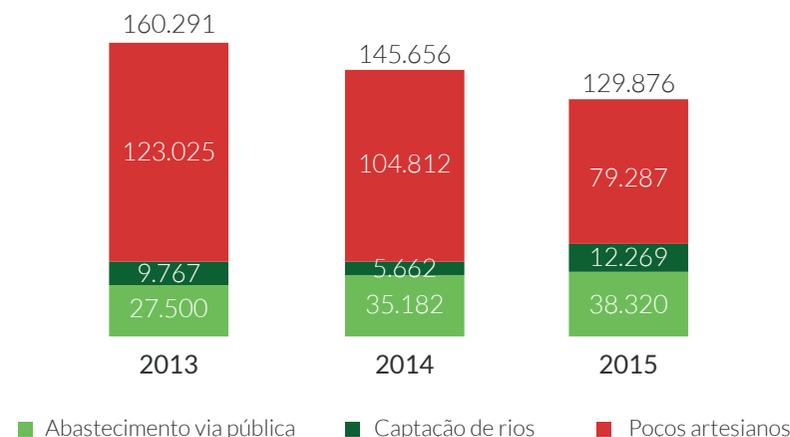
A captação de água pela Heringer é feita de acordo com as outorgas concedidas pelos órgãos ambientais competentes, estabelecidas conforme a necessidade de cada uma das unidades e com as características dos corpos hídricos de cada região. A maior parte é proveniente de poços artesianos, mas a Heringer também faz uso de abastecimento público e captação de águas fluviais.

Em 2015, foi registrada queda de 11% no consumo de água na comparação com 2014, devido às iniciativas de conscientização dos colaboradores, realizadas nos Diálogos Diários de Segurança e Meio Ambiente (DDSMA), teleconferências semanais e reuniões com supervisores industriais.

Parte dos efluentes é reutilizada, em conformidade com as exigências ambientais de preservação das bacias hidrográficas próximas às unidades da empresa. Os efluentes de origem sanitária são remetidos a Estações de Tratamento (ETE), nas quais são tratados biologicamente em consonância com os padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o que garante o descarte no meio ambiente dentro dos parâmetros exigidos pela legislação.

A eficácia dessa gestão é medida por meio da realização de auditorias internas, da elaboração de indicadores, da adoção de sistemas de medição dos efluentes domésticos e da avaliação de parâmetros. As informações geradas nesses processos e procedimentos embasam a definição das metas e objetivos da empresa relacionados ao consumo de água e ao descarte de efluentes.

Captação de água (em m³)

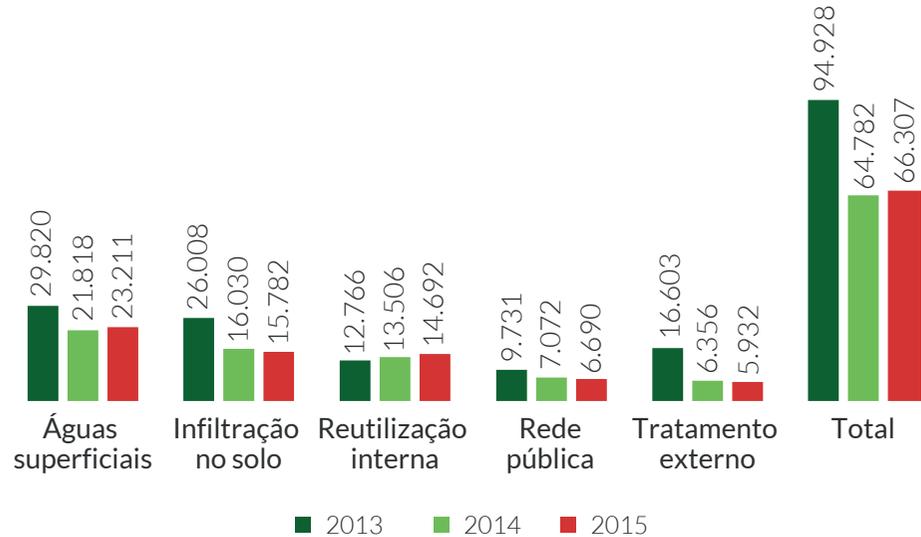


Total de água reciclada e reutilizada (em m ³)						
	2013		2014		2015	
	Total	%	Total	%	Total	%
Água reciclada e reutilizada ¹	3.744	23	3.744	23	3.744	12
Efluente reutilizado ²	10.563	65	10.850	65	24.519	81
Total	16.320		16.608		30.278	

Notas:

1. Estimativa de água reutilizada. Refere-se aos volumes consumidos localmente nos lavadores de pás carregadeiras e nas Estações de Tratamento de Efluentes que possuem sistema de reúso.
2. Os volumes de efluentes reutilizados de 2014 foram retificados.

Descarte de efluentes discriminado por destinação (em m³)



Notas:

- Os volumes foram estimados de acordo com o número de funcionários NBR 13.969/1.997.
- As unidades de Viana (ES), Manhuaçu (MG), Paranaguá (PR), Três Corações (MG) e Rio Grande (RS) lançam efluentes em corpos hídricos após o devido tratamento. Nenhuma delas é responsável por descartes capazes de afetar significativamente esses corpos d'água.

Total de água utilizada por fonte (m³)			
	2013	2014	2015
Abastecimento público	27.500	35.182	38.320
Captação de rios	9.767	5.662	12.269
Poços artesianos	123.025	104.812	79.287
Total	160.291	145.656	129.876

Gestão de resíduos

A Heringer realiza o gerenciamento de resíduos sólidos em todas as unidades. O departamento de Meio Ambiente monitora e inventaria anualmente todos os resíduos gerados em cada planta. O modelo permite que a empresa realize a correta destinação dos resíduos e tenha conhecimento do volume gerado, podendo estabelecer um plano para a redução.

Os resíduos sólidos gerados na empresa são segregados e acondicionados em Centrais de Depósito Temporário de Resíduos Sólidos. Essas centrais são cobertas, fechadas e impermeabilizadas. Posteriormente, os resíduos são coletados e destinados por empresa devidamente licenciada, garantindo o atendimento à Legislação Ambiental e minimizando possíveis impactos no meio ambiente.

A eficácia dessa gestão é avaliada por meio de auditorias internas, indicadores, sistemas de pesagem dos resíduos e avaliação de parâmetros. Em 2015, a Heringer gerou 6% menos resíduos que em 2014.

Quantidade de resíduos produzidos - por tipo (em toneladas)			
Tipo	2013	2014	2015
Entulho	1.631	797	983
Escória de jateamento	37	350	0
Estopas usadas	5	5	3
Fibra de vidro	0	1	0
Lâmpadas fluorescentes, vapor de mercúrio ou sódio (unidade)	1	1	4

Quantidade de resíduos produzidos - por tipo (em toneladas)

Tipo	2013	2014	2015
EPIs inservíveis	0	0	17
Esgotamento/limpeza de fossas	4.975	5.529	4.981
Material contaminado com óleo	259	236	133
Óleo lubrificante usado	24	23	47
Outros resíduos não perigosos	38	13	0
Pilhas e baterias	0	0	0
Resíduos de borracha	57	30	34
Resíduos de madeira	997	842	1.283
Resíduos de papel e papelão	81	73	70
Resíduos orgânicos (restos de alimentos e outros)	157	202	215
Resíduos de serviços de saúde (material infectado, agulhas, medicamentos)	0	0,2	0,1
Resíduos eletrônicos	0	8	0
Resíduos líquidos de laboratório	82	354	66
Resíduos plásticos	931	948	886
Resíduos de ETE	6	17	18
Resíduos de telhas de amianto	9	12	13
Resíduos de tintas e pigmentos	15	16	11
Sucata de metais ferrosos	329	276	362
Vidraria de laboratório	0,2	16	5
Vidros	2	2	0
Total	9.636	9.750	9.130

Logística reversa

[GRI G4-DMA Produtos e serviços e G4-EN28]

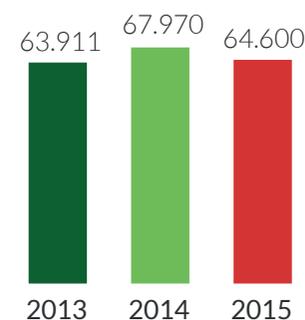
As embalagens vazias de fertilizantes são reutilizáveis em sua maioria e não são classificadas como resíduos perigosos, não tendo, portanto, um impacto ambiental negativo significativo. Atualmente, não existem acordos de logística reversa no setor de fertilizantes e a empresa não possui processos de recuperação de produtos e embalagens.

Gestão da energia elétrica

[GRI G4-DMA Energia]

Em 2015, houve uma queda na eficiência energética, devido ao menor volume de toneladas produzidas. Por outro lado, o consumo total de energia elétrica foi menor comparado ao ano anterior.

Consumo de energia (em GJ)





Responsabilidade social

PROGRAMAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

49

Programas de responsabilidade social

[GRI G4-DMA Comunidades locais, G4-DMA Impactos econômicos indiretos e G4-SO1]

As atividades da Heringer não causam impactos negativos significativos nas comunidades pertencentes à área de atuação. Ciente de sua responsabilidade e do impacto positivo que pode gerar nas comunidades locais, a empresa desenvolve projetos de responsabilidade socioambiental para contribuir para o desenvolvimento local e o senso de pertencimento da comunidade. As iniciativas englobam diversos temas, como educação ambiental, cidadania, saúde preventiva e incentivo à cultura.

Casa de Convivência

Ação sociocultural em curso desde 2013, a Casa de Convivência oferece diversas atividades gratuitas em Alexandra (Paranaguá, PR), como aulas de inclusão digital, palestras, aulas de iniciação musical em violão, teclado e canto, além de curso de teatro para todas as idades. O espaço conta, ainda, com uma biblioteca com mais de mil livros. Em 2015, foi aberta uma turma de EJA (Educação para Jovens e Adultos), composta por 22 alunos.

Projeto Cultura na Estação

Iniciativa que visa estimular o acesso à cultura para a comunidade de Alexandra (Paranaguá, PR). O projeto prevê a realização de espetáculos de música, teatro, dança, mágica, cinema, exposição fotográfica e literatura.

Hortas Comunitárias

Em curso desde 2011, o programa apoia o desenvolvimento de hortas comunitárias feitas pelo Centro Terapêutico Tese (Templo Espírito Santo Eternamente) e pelo Centro de Educação São Vicente de Paulo, ambos localizados em Paranaguá (PR). A Heringer doa fertilizantes e técnicos da empresa acompanham mensalmente o desempenho das hortas, oferecendo orientações sobre as melhores práticas de cultivo de hortaliças e da aplicação dos produtos no solo.



Projeto Mar

A iniciativa da *Folha do Litoral*, de Paranaguá (PR), é apoiada pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e tem a Heringer como uma das patrocinadoras. A proposta é sensibilizar a sociedade sobre a importância e a necessidade de preservar o mar e, com isso, influenciar o comportamento da comunidade local e de turistas em relação à conservação e à preservação de praias, do rio Itiberê, das baías de Paranaguá e do canal que liga o Paraná ao estado de São Paulo.

Caixa de Cultura

Com o intuito de viabilizar o acesso à cultura, a empresa tem parceria com o Sesi (Serviço Social da Indústria). Por meio dessa iniciativa, os colaboradores da Heringer têm acesso a um acervo diversificado de livros, renovado a cada quatro meses. Em 2015, a ação foi realizada na unidade de Paulínia (SP) e a empresa estuda ampliar a iniciativa para outras unidades.

Centro Infantil Boldrini

Desde 2012, a Heringer contribui com o programa TOP 500 do Centro Infantil Boldrini, hospital filantrópico localizado em Campinas (SP) e especializado em oncologia e hematologia pediátrica. A instituição atende a pacientes de todo o País e se mantém por meio de doações. Por ajudar o hospital, a Heringer recebeu o “Selo de Compromisso de Combate ao Câncer Infantil”.

Horto Municipal de Três Corações

Em 2015, a Heringer doou mensalmente fertilizantes para o horto de Três Corações (MG). O Horto Municipal produz e distribui mudas de espécies nativas, entre elas ipês rosa, roxo e amarelo, amora e nêspera, com foco na recuperação de áreas verdes, na arborização urbana e na manutenção de praças e jardins da cidade. Ao longo do último ano, a Heringer doou 1,2 tonelada de fertilizantes.

Projeto Cereias

A Heringer colabora com o Projeto Cereias (Centro de Reintrodução de Animais Selvagens) por meio de recursos financeiros. A iniciativa visa tratar e devolver à natureza aves, mamíferos e répteis saudáveis, contribuindo para a preservação do meio ambiente. O projeto tem incentivo de 17 empresas, que auxiliam com recursos financeiros, alimentos para animais ou serviços de jardinagem. A iniciativa é fruto da parceria entre o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), a Conserve (Cooperativa de Trabalhadores Conservacionistas) e a Fibria Celulose.

Hospital do Câncer de Barretos

A Heringer realiza voluntariamente doações anuais para o Hospital do Câncer de Barretos. Localizado no estado de São Paulo, o hospital é referência no tratamento e na prevenção do câncer no Brasil.



Índice GRI

Conteúdos Padrão Gerais		Página/resposta
Estratégia e Análise		
G4-1	Declaração do principal tomador de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade	4
Perfil Organizacional		
G4-3	Nome da organização	Capa
G4-4	Principais marcas, produtos e serviços	11 e 14
G4-5	Localização da sede da organização	56
G4-6	Número e nome de países em que a organização opera	11
G4-7	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	18
G4-8	Mercados em que a organização atua	11
G4-9	Porte da organização	56
G4-10	Número total de empregados por tipos de contrato de trabalho e emprego, e gênero	33
G4-11	Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	33
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da organização	20 e 56
G4-13	Mudanças significativas ocorridas no período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores	11 e 18
G4-14	Como a organização adota a abordagem ou o princípio da precaução	19
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa	40
G4-16	Participação em associações	56
Aspectos Materiais Identificados e Limites		
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes	56
G4-18	Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos	2
G4-19	Aspectos materiais identificados	2
G4-20	Limite dos aspectos dentro da organização	2
G4-21	Limite do aspecto fora da organização	2

Conteúdos Padrão Gerais		Página/resposta
Aspectos Materiais Identificados e Limites		
G4-22	Efeito de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	56
G4-23	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites dos Aspectos	2
Engajamento de Stakeholders		
G4-24	Grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	2
G4-25	Base usada para a identificação e a seleção de <i>stakeholders</i>	2
G4-26	Abordagem adotada para engajar <i>stakeholders</i>	2, 20 e 22
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas pelos <i>stakeholders</i> e medidas adotadas pela organização para abordá-los	2
Perfil do Relatório		
G4-28	Período coberto pelo relatório	2
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	56
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	56
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	56
G4-32	Sumário de conteúdo da GRI	52
G4-33	Políticas e práticas quanto à verificação externa	56
Governança		
G4-34	Estrutura de governança e sua composição	17
Ética e Integridade		
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	10 e 19

Conteúdos Padrão Específicos		Página/resposta
Categoria: Econômica		
Aspecto: Presença no mercado		
G4-DMA	Forma de gestão	56
G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes	56
Aspecto: Impactos econômicos indiretos		
G4-DMA	Forma de gestão	49
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	57
Aspecto: Práticas de compra		
G4-DMA	Forma de gestão	20
G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	20
Categoria: Ambiental		
Aspecto: Energia		
G4-DMA	Forma de gestão	47
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	57
Aspecto: Efluentes e resíduos		
G4-DMA	Forma de gestão	45
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	45
G4-EN26	Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descargas e drenagem de água realizados pela organização	45
Aspecto: Produtos e serviços		
G4-DMA	Forma de gestão	42 e 47
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	42
G4-EN28	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminados por categoria de produtos	47

Conteúdos Padrão Específicos		Página/resposta
Categoria: Social		
Aspecto: Saúde e segurança no trabalho		
G4-DMA	Forma de gestão	36
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	36
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	36
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	57
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	36
Aspecto: Comunidades locais		
G4-DMA	Forma de gestão	49
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	20 e 49
G4-SO2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	20
Aspecto: Saúde e segurança do cliente		
G4-DMA	Forma de gestão	26
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	26 e 57
G4-PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	26
Aspecto: Rotulagem de produtos e serviços		
G4-DMA	Forma de gestão	26
G4-PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências	26
G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados	26

Complementos do índice GRI

G4-5

Avenida Idalino Carvalho, s/n, Areinha Viana (ES) – CEP: 29135-000

G4-9

As informações sobre o número de colaboradores, o número total de operações e as vendas líquidas estão apresentadas nas seções Perfil do quadro funcional, Operações da Empresa e Desempenho da Heringer em 2015 (*saiba mais nas páginas 3, 11 e 29*). O passivo total da empresa, discriminado em termos de dívida e patrimônio líquido, foi de R\$ 3.333.510 mil em 2015 e os custos foram de R\$ 5.756.786 mil.

G4-12

Não há, atualmente, uma estimativa do número de fornecedores na cadeia de suprimentos dos parceiros da Heringer.

G4-16

As associações que a Heringer integra estão listadas na seção Participação em associações (*saiba mais na página 20*). O Presidente da Heringer é presidente do Siacsp (Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado de São Paulo) e o Diretor Financeiro e de RI da Heringer é conselheiro fiscal do Siacsp. A Heringer não contribui com recursos financeiros além da taxa básica associada.

G4-17

Todas as unidades de produção e distribuição da Heringer são cobertas pelas demonstrações financeiras, porém os resultados não são abertos, sendo apresentados somente os consolidados.

G4-22

A Heringer ajustou alguns números fornecidos em relatórios anteriores, porém sem qualquer impacto sobre a veracidade ou exatidão de outras informações. Casos pontuais estão indicados ao longo do relatório.

G4-29

O relatório anterior mais recente foi publicado em dezembro de 2015.

G4-30

Os relatórios de sustentabilidade da Heringer são emitidos anualmente.

G4-31

Todos os comentários, dúvidas e sugestões referentes a este relatório e a assuntos relacionados à sustentabilidade devem ser enviados para o *e-mail* ri@heringer.com.br.

G4-33

Os dados econômico-financeiros seguem todas as normas contábeis vigentes no Brasil e o padrão do IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e foram auditados pela Ernst Young e arquivados na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e na BM&FBovespa. Os dados socioambientais não foram submetidos a verificação externa.

G4-DMA Presença no mercado e G4-EC6

Embora a Heringer não conte com uma política formal para a contratação de profissionais das regiões em que as unidades produtoras estão localizadas, a empresa tem como procedimento privilegiar os moradores das comunidades próximas a essas unidades, desde que existam candidatos com o perfil adequado à vaga. Em 2015, foram contratadas 164 pessoas localmente. Os cargos de alta gerência são preenchidos, preferencialmente, por profissionais que já trabalham na empresa.

G4-EC7

Não foram feitos, em 2015, investimentos em infraestrutura ou oferta de serviços nas comunidades em que a Heringer atua.

G4-EN3

Consumo de energia elétrica por filial (GJ)			
UNIDADE	2013	2014	2015
Anápolis (GO)	468	497	582
Bebedouro (SP)	1.339	1	4
Candeias (BA)	0	0	195
Camaçari (BA)	2.640	3.227	2.826
Catalão (GO)	3.282	3.144	2.748
Cubatão (SP)	0	2.332	1.507
Dourados (MS)	2.173	1.709	1.833
Iguatama (MG)	3.819	4.220	3.544
Luís Eduardo Magalhães (BA)	0	131	60
Manhuaçu (MG)	3.161	3.339	3.154
Maringá (PR)	52	48	48
Ourinhos (SP)	5.735	5.551	4.578
Paranaguá (PR)	6.214	6.773	6.748
Paulínia I (SP)	7.316	6.862	6.403
Paulínia II (SP)	1.404	1.794	2.163
Porto Alegre (RS)	2.840	2.563	2.739
Rio Grande (RS)	0	0	429
Rio Verde (GO)	1.466	1.557	1.397
Rondonópolis (MT)	3.029	3.931	3.258
Rosário do Catete (SE)	6.359	7.551	8.466
Três Corações (MG)	4.020	3.945	3.730
Uberaba (MG)	3.891	4.021	3.980
Viana (ES)	4.706	4.774	4.209
Total	63.911	67.970	64.600

G4-LA7

Não foram identificados colaboradores envolvidos em atividades ocupacionais de alto risco ou alta incidência de doenças específicas.

G4-PR1

Embora a Heringer não faça avaliações formais dos impactos de seus produtos quanto à saúde e à segurança dos clientes, a empresa segue todas as exigências estabelecidas pelos órgãos competentes.



Créditos

Coordenação

Relação com Investidores Fertilizantes Heringer S.A.

Redação, revisão e versão inglês
MZ Group”

Projeto gráfico e diagramação
MZ Group”

Fotos
Acervo Heringer
Shutterstock